**Ano B**

**Tempo de Advento**

**Domingo I**

**Semear a Palavra**

“Acautelai-vos e vigiai”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar em destaque a figura inspiradora de DANIEL FARIA, bem como o passo para a fraternidade que ele convida a dar: SILÊNCIO. Estes elementos podem ser integrados na construção do Presépio.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Lembrai-vos, Senhor, da vossa aliança* – Az. Oliveira

[Preparação Penitencial]*Kyrie, Kyrie, eleison* – J. Berthier

[Apresentação dos dons] *Meu Deus, revelai nas alturas* – M. Carvalho

[Comunhão]*Estai preparados* – F. Santos

[Final] *Avé, Senhora do Advento* – Az. Oliveira

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo I do Advento

[Prefácio] Prefácio I do Advento

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II

[Bênção] Bênção solene do Advento

**Introdução ao espírito da celebração da Eucaristia**

Depois da saudação inicial, faz-se a seguinte admonição:

Damos hoje o primeiro passo de um novo Ano Litúrgico e Pastoral, que, na nossa Arquidiocese de Braga, marca também o início de um novo Projeto Pastoral que durará 10 anos e nos fará rumar até à comemoração do segundo milénio da Páscoa da Ressurreição em 2033. Durante este caminho em conjunto, somos convidados a alcançar os desafios propostos para nos tornarmos discípulos de Jesus, cada vez mais configurados com Ele.

Este caminho abre-se precisamente nesta época de esperança, o Tempo de Advento. Hoje, somos convidados à vigilância, inspirados pela figura de Daniel Faria, que nos convida ao silêncio, para darmos passos concretos de fraternidade.

De seguida, coloca-se a figura de Daniel Faria no lugar previsto ou apresenta-se à assembleia e, entretanto, uma criança ou um jovem lê este texto em *voz off*:

Eu sou Daniel Faria, nasci em Baltar, em 1971. Desde bem cedo fui envolvido na atmosfera de fé e espiritualidade que sempre fez parte da minha família. A minha jornada cristã não foi isenta de desafios, mas foi através deles que cresci espiritualmente. Foi através de momentos de **silêncio**em oração, da leitura da Bíblia e da orientação espiritual, que encontrei forças para enfrentar as adversidades da vida e para crescer na minha relação com Deus, que muitas vezes transbordava na poesia, no amor, na humildade e na bondade. Agradeço a Deus por me guiar nesta jornada e por me permitir ser um instrumento do Seu amor no mundo.

Desejo que a partilha da minha experiência na fé e no amor de Deus sejam inspiração para acreditarem que Ele tem um plano para cada um de nós e que Ele nunca nos abandona.

**Preparação Penitencial**

Propõe-se que se destaque o momento de preparação penitencial a partir dos seguintes tropos:

V/ Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar:

R/ *Kyrie, eleison.*

V/ Cristo, que nos visitais continuamente com a graça do vosso Espírito:

R/ *Christe, eleison.*

V/ Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras:

R/ *Kyrie, Kyrie, eleison.*

**Evangelho para os jovens**

A palavra-chave do Advento é “vigilância”: o verdadeiro discípulo faz deste tempo de espera, um tempo de compromisso ativo e efetivo no compromisso do Reino. Mas o que é que significa vigiar? Vigiar significa considerar os outros – familiares, amigos, cristãos, habitantes das periferias existenciais – nossos companheiros de peregrinação: portanto significa amar cada um como um irmão tido como dom, sem nunca desejar possuir alguém como propriedade privada; significa servir a todos, mas não escravizar ninguém, porque o Senhor vem! É tempo, portanto, de levantar a alma e rezar em todo o tempo: «Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos». Com os jovens sentimos a beleza e a responsabilidade desta atenção a todos, sem exceção nem indiferença. Portanto, cultivemos o silêncio que nos faz estar atentos uns aos outros!

**Oração Universal**

V/Irmãos e irmãs: Jesus acaba de nos dizer no Evangelho: “o que vos digo a vós, digo-o a todos: vigiai”! Peçamos essa graça para nós e para o mundo inteiro, dizendo (ou: cantando), cheios de confiança:

R/*Senhor, ensinai-nos a esperar!*

1. Pela Igreja e pelas instituições da humanidade, tentadas pela rotina dos mesmos gestos, para que descubram os novos sinais que Deus lhes dá e vivam a fé em plenitude, oremos.
2. Pelos líderes das nações, particularmente os que se desviaram do caminho do bem, para que promovam formas de fortalecer e dignificar o trabalho, a justiça, a paz e a esperança, oremos.
3. Por todas as famílias, crianças e jovens, sobretudo os que perderam a esperança por falta de apoio, para que aproveitem este tempo de Advento para cultivarem o encontro, a oração e a solidariedade entre todos, como verdadeiras igrejas domésticas, oremos.
4. Pela Igreja presente em Portugal, que prepara o Quinto Congresso Eucarístico Nacional, para que seja luz da verdade a guiar para o Salvador, oremos.
5. Pelos membros da nossa comunidade cristã, para que cedem à pressão do consumismo, mas descubram a beleza da atenção e da esperança, oremos.

V/Deus de bondade infinita, que sem cessar Vos lembrais do vosso povo e o visitais pelos vossos mensageiros, conservai-nos vigilantes e despertos para o dia da vinda do vosso Filho. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Aclamação “Mistério da Fé”**

Após a narração da instituição da Eucaristia, propõe-se a seguinte modalidade da aclamação, se possível cantada:

[Sacerdote] Mistério admirável da nossa fé!

[Todos] Quando comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, esperando a vossa vinda gloriosa.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

O mandamento da vigilância concretiza-se especialmente na adoração eucarística. O dever da vigilância eucarística não é apenas para alguns nem pode ser delegado nas congregações religiosas que a ela se dedicam de forma particular, pois Jesus realça formalmente a sua universalidade: “o que vos digo a vós, digo-o a todos”. Ela pode não ser feita por todos ao mesmo tempo, mas, enquanto alguns estão ocupados noutras tarefas, alguém fica à porta do sacrário, esperando a vinda do Senhor que pode chegar a qualquer hora. Todavia, essa vinda não é dita à maneira dos profetas: “Oh, se rasgásseis os céus e descêsseis!” porque, no Pão da Vida, Deus já rasgou e desceu para habitar no meio de nós.

**Sair em missão**

Nesta semana de início de Ano Litúrgico e Pastoral, com o Tempo de Advento, vamos cultivar a vigilância sobre nós próprios, dedicando mais tempo ao silêncio e à oração pessoal e/ou em família, inspirados por Daniel Faria.